

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

NÚCLEO AFRICANO DE ESTUDANTES

CURSOS ONLINE: HISTÓRIA E CULTURA DE ÁFRICA E SUAS DIÁSPORAS
ATLÂNTICAS. SEMESTRE 2025.02

Os nossos cursos têm como objetivos a promoção do conhecimento através de palestra, debate e mostra do filme com os temas referentes à história e cultura dos povos falantes de línguas Abalanta, Bidjuk, Bo Pepiel, Mandjako, Yoruba, Fon, Mande, Fulbé, Wolof e demais povos de línguas Bantu que habitam o centro-Oeste de África e suas deslocções transatlânticas.

Os cursos promovem a discussão sobre diferentes identidades e comunidades que foram se construir em diferentes espaços e tempos, através das manifestações econômicas, políticas, culturais e religiosas, e suas relações com as ancestralidades e heranças das primeiras civilizações do Vale do Nilo (Kemet, Kush, Núbia e Axum).

Também serão destacadas as histórias dos Reinos (Ghana, Mali, Songhay, Toukoulour, Kaabu, Wolof, Mossy, Dahomé e Oyo), Cidades-Estados (de Orixás), Comunidades e Cidades agrícolas, Cidades de Comércio (de nozes de cola, panos, ouro e sal), e Cidades de Ciência (Madradas e mercados-universidades) que se estabeleceram em Senegâmbia, Mali, Marrocos e Espanha Mouro, principalmente a partir do século VII com o surgimento de identidades e confrarias muçulmanas, que vieram a tornar mais notável a partir do século XI e XIX.

Pretende-se destacar a presença dos Lançados, "Cristãos Novos", missões católicas e principalmente os navegadores e feitores correspondentes da Coroa portuguesa, cuja presença vem a tornar mais significativa a partir do século XVI, para articular o debate com o estudo das diferentes fases da presença europeia na África, anterior e a partir do comércio transatlântico que contribuiu para criação das companhias de comércio nos dois lados do Atlântico, forjando o sequestro e a deslocção dos africanos que levaram as suas civilizações e modo de vida para as Américas.

A partir de séculos XVII e XVIII, a França e Inglaterra entraram mais notavelmente no cenário que envolveu o sequestro dos africanos, e a própria disputa para apropriação dos solos africanos incentivado pela agro-exportação e mineração, cujos desajustes venham a contribuir para conflitos que levaram às guerras entre os Estados do Centro de Europa.

Nesses encontros dirigidos ao público em geral, vai ser introduzido nos debates os diferentes conceitos e categorias de análises relacionadas às noções das identidades que vieram a surgir como parte do manifesto da herança africana nas Américas, cujas sociedades emergiram em parte com a presença de Espanha e Portugal, e mais tarde com a presença francesa, holandesa e inglesa que também estiveram na África, onde as suas interações através do comércio e conflito veem a dar o significado as identidades afro-portuguesa entre os chamados Lançados, Grumetes e crioulos como herança dos que hoje ocupam estes territórios, que a partir do século XVI contribuíram de modo significativo para construção das identidades afro-brasileira, cabo-verdiana e outras chamadas afro-americanas e caribenhas.

Como sociedades que em parte aparecem como produtos de mestiçagem subordinada e velada pelo racismo e mito da democracia racial no Brasil e nas Ilhas de Cabo Verde, cujo passado teve a forte presença dos homens condicionados ao trabalho forçado e não remunerado, nas discussões serão destacadas as questões relacionadas à colonização do corpo-espço, mais especificamente o seu estabelecimento enquanto instituição do Estado a partir do início do século XX, a estrutura dos povoados e a organização política das diferentes estruturas e poderes locais que se resistiram e relacionaram com os Estados colonizadores, resultando nas singularidades expressas nas novas manifestações dos rituais religiosos, das vestimentas, das cantigas, das alimentações e da construção cultural dos diferentes grupos e identidades que emergiram em diferentes localidades, fundamentadas nas relações dominantes de crença na ancestralidade, fé muçulmana e cristandade católica.

As identidades denominadas "crioulas" e conhecidas como Kaabuerdiana e de cristandades de Cacheu, Ziguinchor, Geba e Bissau na Alta Guiné, foram produtos e adaptações das vivências, práticas e línguas das comunidades ancestrais Mandinka, Wolof, Abalanta, Fulbé, Felupe, Mandjako e com os hábitos europeus (dos comerciantes e missionários), principalmente do Sul de Portugal, e das ilhas de Madeira e Açores, a partir do século XVI.

Também serão valorizadas as relações que se deram entre os Europeus e africanos da Baixa Guiné e Golfo de Biafra onde se instalaram os reinos de Daomé, Beni, Oyo e demais Cidades-Estados de língua Yorubá, até curva do Kongo, incluindo nas discussões a virada ontológica que ocorreu no conselho dos anciões, quando a presença do catolicismo com os portugueses e as primeiras invasões e relações de comércio vieram a contribuir para a verticalização que reestruturou e ressignificou o Kongo como reino.

Os encontros devem valorizar as oposições das comunidades ancestrais e mais tarde das sociabilidades africanas de "cidades" em processo de urbanização, contra as violências dos Estados europeus perante as ações da mundialização, colonização e modernização, fato que acabou emergindo com os movimentos independentistas que resultaram na criação de partidos políticos, em parte militarizados com agendas anti-colonialistas e anti-imperialista, e que mais tarde deram surgimento aos Estados contemporâneos africanos a partir do século XX.

Por fim, os encontros promovem o debate acerca do desejo do progresso e da expectativa do desenvolvimento fomentado aos Estados africanos com aposta na industrialização a partir dos anos 1970' e mais notável entre as décadas de 1980 a 1990 com a liberalização econômica e transição política para democracia liberal.

Como ponto de partida para construção teórica e metodológica, pretende com este curso a valorização das epistemologias africanas, como forma da validação dos saberes e fontes apoiadas na tradição oral, através das histórias contadas, cantiga de mulheres, discurso do corpo e percepções a partir dos sentidos atribuídos aos artefatos construídos simbolicamente nas diferentes vivências e experiências destes povos, nas suas dimensões do continente e das diásporas atlânticas.

Também pretende-se reconhecer as tradição oral, escrita do marabut, narrativas cujas estruturas se apoiam nas cosmo percepções dos povos africanos, valorizando os conceitos (afrocentricidade, negritude, panafricanismo, mandjuandadi, ubuntu, sankofa), e outras

categorias sócio-espaciais que nos permitem aproximar mais profundamente das realidades históricas e culturais africanas do continente e das diásporas (quilombo, terreiro, Merch, favela e os bairros negros). O que não anulam neste curso, as análises baseadas nas fontes e saberes não africanos.

Esta edição do período letivo 2025.02 vai ser realizada apenas na modalidade à distância, para permitir melhor acesso aos públicos que procuram os nossos cursos abaixo referidos:

CURSO ONLINE: DIÁLOGOS EPISTÊMICOS ACERCA DA PESQUISA E ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E DE SUAS DIÁSPORAS

16 de Junho a 21 de Julho 2025

Às segundas-feiras

De 18h às 21h

Certificado: 18h

Inscrições até 13 de JUNHO

PROFESSORES

Prof.º Dr.º Tchinho Kaabunke - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prof.ª Dr.ª Aza Njeri - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (a confirmar)

Prof.º Dr.º Aboubakar Traoré - Instituto de História e Cultura do Benin (a confirmar)

CONTEÚDO DO CURSO

Pretende-se neste módulo, debater sobre as epistemologias africanas e suas articulações com os diferentes elementos e formas como os saberes se revelam e são legitimadas a partir das vivências e suas relações as ancestralidades nas comunidades e cidades. Como é o caso dos sinais sagrados, das adinkras, das oralidades através do conselho de Dielli, da narrativas de bideiras, dos rumores estabelecendo as fronteiras, das fofocas mantendo o controle e limites de ações sociais, das cantigas de ditos e suas relações com a organização do tempo e espaço das mulheres.

Outros elementos a serem destacados são as escritas dos marabuts, escritas que buscam a emancipação contra o domínio colonial europeu, o racismo e o epistemicídio, articulados com apropriação e apagamento dos saberes africanos.

As Nozes de cola, cabaça, pano, Gado, corpo são operadores do discurso anti-racista, de

emancipação, dos acordos e das reconciliação, que serão valorizados nos debates, assim como as cantigas de denúncias das mulheres e crianças ou do diálogo entre gêneros e faixa etária.

CURSO ONLINE: AS CIVILIZAÇÕES DO VALE DO NILO (KEMET, KUSH, NÚBIA, ABISSÍNIA), AS BASES CULTURAIS AFRICANAS E SUAS DESLOCAÇÕES

17 de Junho a 22 de Julho 2025

Às terças-feiras

De 18h às 21h

Certificado: 18h

Inscrições até 13 de JUNHO

PROFESSORES

Prof.º Dr.º Tchinho Kaabunke - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prof.ª Dr.ª Katiuscia Ribeiro - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
(confirmada)

CONTEÚDO DO CURSO

O curso vai abordar as formas de organização espaço das civilizações do Vale do Nilo, debater sobre o tribunal dos mortos e suas heranças nas comunidades ancestrais centro-Oeste africano, e introduzir conhecimentos acerca das domesticação de plantas e animais. Assim como o avanço da agricultura e cultos da religiosidade articulado com os calendários lunares e solares.

Também será debatido sobre o sistema matriarcado, sucessões matrilineares e suas relações com com ciclos das ancestralidades, das ciências, das artes e das religiosidades entre os povos oeste-africanos cujas culturas preservam os modos de vidas com o surgimentos nas civilizações do Vale do Nilo.

**CURSO ONLINE: AS COMUNIDADES Matriarçais e Matrilineares da
ÁFRICA CENTRO-OESTE: OS ESPÍRITOS MATRIZES, A ANCESTRALIDADE E A
TERRA COMO OS FATORES REGULADORES DOS SISTEMAS CULTURAIS**

18 de Junho a 23 de Julho 2025

Às quartas-feiras

De 18h às 21h

Certificado: 18h

Inscrições até 13 de JUNHO

PROFESSORES

Prof.º Dr.º Tchinho Kaabunke - Universidade Federal do Rio de Janeiro

CONTEÚDO DO CURSO

O curso deve abordar as questões sobre os Rituais da Ancestralidade e sua relação com o Espaço e o Tempo. E destacar a Relação do Poder na definição da Sucessão e Testamento. Assim como o Ritual da Iniciação e Cura na Interpretação da Vida e Definição do Status sociais.

Também se deve destacar a Terra e o Modo de Produção comunitário.

Também serão discutidas sobre as narrativas que legitimam os aspectos simbólicos dos espaços, lugares de iniciação (mata sagrada), entidade, agricultura, culto e reunião comunitária. E suas relações com os tempos de chuva, plantação, morte e rituais de iniciação, período de casamento, reunião de ajustamento social, nascimento e morte, crescimento e realização.

**CURSO ONLINE: OS REINOS E CIDADES DA ÁFRICA CENTRO-OESTE E OS
SISTEMAS CULTURAIS, POLÍTICOS E ECONÔMICOS (SÉC. X AO XIX)**

19 de Junho a 24 de Julho 2025

Às quintas-feiras

De 18h às 21h

Certificado: 18h

Inscrições até 13 de JUNHO

PROFESSORES

Prof.º Dr.º Tchinho Kaabunke - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prof.º Drando Idriss Deme - Université de Ouagadougou (confirmado)

CONTEÚDO DO CURSO

O curso pretende destacar a história dos IMPÉRIOS, REINOS e ESTADOS do centro-oeste africano. E discutir sobre suas estruturas políticas e econômicas, e como as relações de poderes colaboraram para mudanças nas comunidades ancestrais e construção de identidades muçulmanas no Sene Gâmbia e Ouanqarah durante os séculos XI ao XIX.

Também pretende-se destacar as escolas corânicas e as filosofias dos Marabuts.

CURSO ONLINE: OS PROCESSOS DE OCUPAÇÕES E OS SISTEMAS COLONIAIS DOS ESTADOS EUROPEUS NA ÁFRICA CENTRO-OESTE (SÉC. XVI AO XX)

20 de Junho a 25 de Julho 2025

Às sextas-feiras

De 18h às 21h

Certificado: 18h

Inscrições até 13 de JUNHO

PROFESSORES

Prof.º Dr.º Tchinho Kaabunke - Universidade Federal do Rio de Janeiro

CONTEÚDO DO CURSO

O módulo pretende discutir sobre as contribuições dos Lançados (comércio de capotagem) e das Missões Católicas (evangelização) na construção das Identidades Afro-Portuguesas e Kaabu Verdiana na Alta Costa da Guiné. Assim como os Papéis das Feitorias, Fortes e Praças no Comércio Transatlântico e a construção do modelo social no Período da Ocupação Europeia na Costa Oeste Africano.

Também se pretende debater sobre a Terra e o modo de Produção Capitalista Colonial como base da Interdependência política e econômica entre os europeus Tugas, Kabunka e Fidjus di Terra.

CURSO ONLINE: AS RESISTÊNCIAS ANTICOLONIALISTAS E A FORMAÇÃO DOS ESTADOS CONTEMPORÂNEOS NA ÁFRICA CENTRO OESTE - (SÉC. XIX AO XX)

21 de Junho a 26 de Julho 2025

Aos sábados

De 13h às 16h

Certificado: 18h

Inscrições até 13 de JUNHO

PROFESSORES

Prof.º Dr.º Tchinho Kaabunke - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prof.ª Dr.ª Artemisa Odila Cande Monteiro - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (confirmada)

CONTEÚDO DO CURSO

O curso deve debater sobre diferentes formas de resistências culturais e ideológicas entre as comunidades urbanas e rurais africanas em relação à ocupação dos Estados europeus na Costa Oeste Africano.

Nesse caso, pretendemos destacar os Movimentos Independentistas e a Formação dos Estados Contemporâneos Centro-Oeste Africanos.

Também se devem destacar as correntes filosóficas e educativas de afirmação afro-diaspórico como panafricanismo, negritude, afrocentricidade, mulherismo, ubuntu, Maat, Madjundadi e outras.

**CURSO ONLINE: A LIBERALIZAÇÃO ECONÔMICA, A TRANSIÇÃO POLÍTICA, AS
FRONTEIRAS E OS DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO REGIONAL NA ÁFRICA
CENTRO-OESTE (SÉC. XX AO XXI)**

21 de Junho a 26 de Julho 2025

Aos sábados

De 16h às 19h

Certificado: 18h

Inscrições até 13 de JUNHO

PROFESSORES

Prof.º Dr.º Tchinho Kaabunke - Universidade Federal do Rio de Janeiro

CONTEÚDO DO CURSO

O módulo pretende discutir sobre os modelos políticos e econômicos dos Estados Independentistas, seus desafios perante a Guerra Fria e as suas transições a partir da década de 1980, com a liberalização do comércio incentivado pelo FMI e Banco Mundial.

Pretende valorizar a discussão sobre a cooperação internacional e os blocos políticos e econômicos da sub-região como Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental CEDEAO, União Económica e Monetária da África Ocidental UEMOA e a própria União Africana.

Também deve-se discutir sobre a transição política do partido único para Democracia Parlamentar e nova Relação do Poder entre os Estados e Chefes Tradicionais.

O módulo deve motivar a discussão sobre as Comunidades Rurais e Urbanas e os Blocos Econômicos e Políticos nos Novos Desafios da Integração Regional no Centro-Oeste Africano.

Por fim, debater sobre a dimensão Material da Terra na Produção das culturas de Renda entre as comunidades Agrícolas do Litoral e Interior da Costa Oeste Africano.

**PACOTE COM OS 7 CURSOS ONLINE: HISTÓRIA E CULTURA DE ÁFRICA E SUAS
DIÁSPORAS ATLÂNTICAS**

10 de Maio a 29 de Novembro de 2025.

Aos Sábados

De 9h a 12h

Curso completo / Certificado: 90h

Módulo I: 10 a 31 de Maio / Certificado: 12h / Inscrição até: 09 de Maio de 2025

Módulo II: 07 a 28 de junho / Certificado: 12h / Inscrição até: 36 de Junho de 2025

Módulo III: 05 a 26 de Julho / Certificado: 12h / Inscrição até: 04 de Julho de 2025

Módulo IV: 02 a 30 de Agosto / Certificado: 15h / Inscrição até: 01 de Agosto de 2025

Módulo V: 06 a 27 de Setembro / Certificado: 12h / Inscrição até: 05 de Setembro de 2025

Módulo VI: 04 a 25 de Outubro / Certificado: 12h / Inscrição até: 03 de Outubro de 2025

Módulo VII: 01 a 29 de Novembro / Certificado: 15h / Inscrição até: 31 de Outubro de 2025

Essas datas correspondem aos prazos finais para preenchimento de formulário e realização do pagamento das inscrições na turma e no módulo que @ inscrit@ desejar se inscrever. Ou para quem vai fazer o curso completo.

Local do curso: ONLINE, via GOOGLE MEET - Para quem vai utilizar o celular pode baixar o aplicativo meet.google.com, e para quem vai usar o computador precisa criar uma conta GMAIL. Também vamos ajudar a fazer um teste antes da primeira aula.

DAS AULAS

Mais informações sobre os tópicos para cada aula serão enviadas junto com a programação geral.

A programação detalhada, as referências e os títulos das palestras de professores convidad@s serão informados assim que fecharem as inscrições. Junto com as demais orientações em relação ao roteiro do curso.

As aulas terão 3 horas cada e com um convidado externo a cada primeira aula do módulo. Sendo a primeira aula com a 1. Exposição do professor do curso, 2. Palestra do professor

convidado, e 3. A discussão com a turma.

A segunda, terceira, quarta e quinta quando for o caso, com 1. Exposição do professor do curso, 2. Apresentação dos textos, e 3. Discussão com a turma.

Durante as aulas serão abordadas as questões referentes aos temas da programação, alternando com as questões trazidas pelos alunos e o debate da atualidade do ensino de história e cultura africana e afro-brasileira, relacionando com a história e cultura de outras diásporas transatlânticas.

DOS MATERIAIS

A coordenação do curso vai fornecer os textos digitalizados, vídeos e áudios para reforçar os conteúdos do curso.

DAS AVALIAÇÕES NÃO OBRIGATÓRIAS E DO RECEBIMENTO DO CERTIFICADO

Durante o curso, cada participante vai apresentar pelo menos um texto, seja individual ou em dupla. E no final de cada módulo teremos um trabalho final baseado no resumo estendido de 3 a 5 páginas, referente aos temas do curso e com a orientação do professor até 30 dias após o encerramento de cada módulo, utilizando as referências compartilhadas no curso e de outras pesquisadas com o auxílio do professor ou pela conta própria.

A entrega dos resumos não é a condição para o recebimento do certificado. Mas cada participante deve ter pelo menos 75% de participação no curso para solicitar o certificado no final das aulas.

INSCRIÇÕES

Efetue o cadastro no formulário através do link:

<https://docs.google.com/forms/d/1TU1FW2-EGVloE3QIWO-KENCHj1TDc8kZp-AHNIewrSg/edit>

CUSTO DE INSCRIÇÃO:

Inscrição: R\$ 50,00

Módulo: R\$ 100,00 / Estudantes e Professores: R\$ 90,00

Curso: R\$ 700,00 / Estudantes e Professores: R\$ 630,00

Banco do Brasil

Ag: 1250-5

Cc: 24.380-9

MWCS

PIX **060.257.397-14** CHAVE: CPF

Encaminhar a cópia do comprovante para o e-mail: nae.ufrj@gmail.com ou whatsApp do curso 021 98381 6415 após o pagamento da inscrição.

Nota: se informa melhor sobre o curso antes de efetuar o pagamento. Não realizamos o reembolso no caso da desistência. Isso porque este curso está sendo realizado para financiamento da construção de uma Escola na Ilha de Bolama em Guiné-Bissau, África Oeste.

COORDENAÇÃO DO CURSO

Prof.º Dr.º Tchinho kaabunke

Professor de História e Cultura de África e sua Diáspora

Coordenador do Núcleo Africano de Estudo UFRJ

Pesquisador e membro do grupo EtniCidades – Grupo de Estudos Étnicos e Raciais em Arquitetura e Urbanismo do PPGAU UFBA

INFORMAÇÃO

E-mail: nae.ufrj@gmail.com

Telefone: 021 9 8381 6415

Instagram: [@cursos_historia_de_africa](https://www.instagram.com/cursos_historia_de_africa)

Para quem estiver com mais interesse nas nossas atividades pode acessar algumas palestras no nosso canal de youtube [África e Diáspora: História e Cultura](#)

BENEFÍCIOS:

- Certificados com 3 horas/aula, 12 a 18 horas/módulo e 92 a 126 horascurso
- Textos digitalizados e compartilhados através do Google Drive
- Sorteio dos livros e artefatos afro-referenciadas para cada módulo